



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021

NECROSE TUBULAR AGUDA SECUNDÁRIA A CHOQUE ANAFILÁTICO POR ACIDENTE MACIÇO POR ABELHAS: UM RELATO DE CASO

Rodrigo Andrade de Figueiredo ¹; Laisa Allen Gomes de Sousa ¹; Vanessa Nepomuceno da Fonseca Menses ¹; Maira Beatrice Salmito Mendes Freitas ¹; Samuel Oliveira Cunha Marques ²
1- Médicos residentes de Clínica Médica, Hospital Getúlio Vargas, Teresina - PI
2- Médico formado no Centro Universitário Uninovafapi, Teresina - PI

Introdução

Acidentes por animais peçonhentos representam, no Brasil, a segunda maior causa de envenenamento humano. Os acidentes causados pela ordem dos *Hymenoptera* têm incidência estimada que 56-94% dos adultos tenham sido picados ao longo da vida. O veneno desses insetos provoca, normalmente, reações locais, porém, as características e concentração do veneno no organismo, além do grau de sensibilização do indivíduo e consequente reação anafilática, são fatores que influenciam em uma resposta inflamatória grave.

Objetivos

Relatar de um paciente adulto jovem vítima de acidente maciço por abelha de espécie não identificada que evoluiu com disfunção renal importante.

Descrição do caso

Paciente do sexo masculino, 31 anos, tem primeiro atendimento queixando-se de mialgia intensa, queimação e dispnéia após múltiplas picadas por abelhas pelo corpo, evoluindo com hipotensão e hipotatividade, introduzindo-se as medidas de suporte iniciais com hidratação venosa à 20ml/kg de solução cristalóide, hidrocortisona 100mg intravenoso 8/8 horas, adrenalina 0,01 mg/kg intramuscular. Após estabilização, os exames complementares, mostraram insuficiência renal aguda, KDIGO 2 (Cr=2,3; Ur=60), tendo como hipótese o choque anafilático, sem outras alterações em exames laboratoriais. Em aproximadamente 24h após primeiro atendimento, se observou piora acentuada da disfunção renal (Cr=12,49, Ur=313, anúrico nas últimas 12h) e somando-se rabdomiólise (CPK= 15430) às hipóteses causais, com gasometria venosa com pH= 7,32 e bicarbonato = 11,9.

Instituiu-se suporte intensivo com nova fase de hidratação venosa com ringer lactato, hidrocortisona 100mg endovenosa 8/8h, alcalinização de urina com solução de soro glicosado 5% 200ml com bicarbonato de sódio 8,4%. Após 48h de admissão em UTI com as escórias nitrogenadas e CPK persistentemente altos, bem como elevação de potássio, indicou-se a terapia renal substitutiva. Paciente evoluiu com queda progressiva de escórias e aumento gradual de diurese, teve alta de UTI, realizando hemodiálise por mais 10 dias, quando então teve alta sem necessidade de terapia dialítica.



Figuras 01 e 02. Múltiplas picadas de abelha na face do paciente

Considerações Finais

Devido à importância epidemiológica e a possível gravidade dos acidentes por insetos, relatamos o caso de um paciente adulto jovem vítima de acidente maciço por abelha de espécie não identificada que evoluiu com disfunção renal grave e infecção de pele secundária, descrevendo todo o suporte em UTI e enfermagem, até alta hospitalar, analisando os achados e condutas de acordo com os principais estudos e evidências já descritos.

Referências Bibliográficas

- Azevedo, Rita Vianna de et al. Síndrome de envenenamento por 2000 picadas de abelhas africanizadas. Relato de caso. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, 2006, v. 18, n. 1.
- Milbradt, Elisane Lenita et al. Massive attack of honeybee on macaws (*Ara ararauna* and *Ara chloropterus*) in Brazil – A case report. Toxicon, v. 136, p. 1-5. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/174789>>.
- Silva, Geraldo Bezerra da et al. Acute kidney injury complicating bee stings – a review. Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo [online]. 2017, v. 59



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021
6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência
Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE